



7 de outubro de 2015

## COMUNICADO DE IMPRENSA

*Chefe Supremo da Comunidade Islâmica Ahmadiana profere o discurso histórico  
no Parlamento Nacional Holandês*

**Hadrat Mirza Masroor Ahmad diz que o Islão garante a liberdade universal de religião e  
apela às potências mundiais para agirem com justiça**



No dia 6 de outubro de 2015, o *Chefe Supremo e o Quinto Califa da Comunidade Islâmica Ahmadiana*, Sua Santidade, Hadrat Mirza Masroor Ahmad, fez um discurso histórico numa sessão extraordinária do *Comité Permanente dos Negócios Estrangeiros* no Parlamento Nacional Holandês, na cidade capital de Haia perante uma plateia de mais de 100 dignitários e convidados.



Hadrat Mirza Masroor Ahmad chegou às 16:35h, onde foi recebido por Harry van Bommel (*Membro da Câmara dos Deputados e Vice-Presidente do Comité Permanente dos Negócios Estrangeiros*), que acompanhou Sua Santidade para a Sala de Comissão.

A sessão formal começou quando o Senhor deputado van Bommel deu as boas-vindas à Sua Santidade ao Parlamento e apresentou os membros da comissão.

Ele também deu as boas-vindas aos vários *deputados estrangeiros, embaixadores de Estado e dignitários* representando países incluindo Albânia, Croácia, Irlanda, Montenegro, Espanha e Suécia.



Depois disso, Hadrat Mirza Masroor Ahmad fez o discurso principal durante o qual ele considerou a ameaça à paz e a segurança mundial ser o ponto crítico desta época.

Sua Santidade deu soluções para os problemas enfrentados pelo mundo baseadas nos ensinamentos do Sagrado Al-Corão. Ele também apelou às potências mundiais para apoiar os países menos desenvolvidos e para se abster de exploração.

Falando sobre a crescente falta de paz no mundo, Hadrat Mirza Masroor Ahmad disse:

***“No mundo de hoje, vemos que certas questões estão a ser destacadas e rotuladas como os problemas mais significativos do nosso tempo. Se analisarmos a situação objetivamente, percebemos que a paz e a segurança no mundo é de facto a questão mais crítica do nosso tempo. Inquestionavelmente, a cada dia que passa o mundo está a tornar-se cada vez mais instável e perigoso e isso tem várias causas potenciais.”***



Sua Santidade disse que havia vários factores que afectavam a paz e a segurança no mundo, incluindo a instabilidade económica mundial, a falta de justiça e de confiança entre os governos e membros do público, e crescente discrepância entre os países desenvolvidos e em desenvolvimento.

O líder religioso disse que nem o Islão, nem qualquer outra religião, podia ser culpados pelos atos violentos de extremistas.



Sua Santidade disse que o conceito de que o Sagrado Al-Corão ou o Profeta do Islão (*que a paz esteja com ele*) defendeu qualquer forma de extremismo ou terrorismo era **“uma injustiça da maior gravidade”**.



Referindo-se ao compromisso inabalável da Comunidade Islâmica Ahmadia com a paz, Hadrat Mirza Masroor Ahmad disse:

***“Na verdade, eu e todos os verdadeiros Muçulmanos da comunidade Ahmadia, não estamos entre aquelas pessoas que estão a criar ou participar em desordem e distúrbio de hoje. Em vez disso, somos as pessoas que desejam a paz no mundo. Nós somos as pessoas que querem curar o mundo. Nós somos as pessoas que querem unir a humanidade. Nós somos as pessoas que querem transformar todos os ódios e inimizades em amor e carinho. E certamente, nós somos as pessoas que fazem todos os esforços possíveis para estabelecer a paz mundial.”***



Hadrat Mirza Masroor Ahmad continuou:

***“Enquanto um líder religioso, gostaria de dizer que, em vez de culpar e provocar um ao outro, devemos concentrar-nos no estabelecimento de uma paz verdadeira e duradoura no mundo.”***

Mais tarde, Hadrat Mirza Masroor Ahmad citou diversos versículos do Sagrado Al-Corão, que provam que o Islão lutou para a liberdade religiosa e para os direitos humanos universais.



Sua Santidade também explicou que as guerras travadas pelo Sagrado Profeta (*que a paz esteja com ele*) e pelos Muçulmanos primitivos eram inteiramente de natureza defensiva e tinham sido travadas, de modo a proteger os princípios da liberdade de religião e de crença.

Hadrat Mirza Masroor Ahmad disse:

***“No capítulo 2, versículo 194, Allah ordenou os Muçulmanos que eles não estão autorizados a exercer qualquer batalha ou guerra onde já existe liberdade religiosa. Portanto, nenhum país Muçulmano, grupo ou indivíduo tem o direito de se envolver em qualquer forma de violência, guerra ou anarquia, tanto contra o Estado como contra o seu povo.”***

Hadrat Mirza Masroor Ahmad continuou:

***“Muito simplesmente, na Europa e no Ocidente, os governos são seculares e por isso, um Muçulmano nunca pode ter o direito de violar as leis do país, de opor-se violentamente ao governo ou de instigar qualquer forma de rebelião ou insurgência.”***



Falando sobre a importância primordial de justiça nas relações internacionais, Hadrat Mirza Masroor Ahmad disse:

***“O Islão ensina que em todas as circunstâncias, não importa quão difícil forem, vocês devem ficar firmemente ligados aos princípios de justiça e integridade ... A verdade é que a paz sustentável nunca pode ser estabelecida até que haja justiça em todos os níveis da sociedade.”***

Referindo-se ao compromisso Islâmico à liberdade religiosa universal, Hadrat Mirza Masroor Ahmad disse:

***“Na verdade, o Islão garante liberdade e proteção às pessoas de todas as religiões. O Islão protege o direito de cada indivíduo a seguir o seu próprio caminho ou crença escolhida.”***



Reiterando a sua preocupação com a segurança do mundo, Hadrat Mirza Masroor Ahmad disse:

***“O mundo precisa desesperadamente de paz e segurança. Este é o problema urgente do nosso tempo. Todos os países e todos os povos devem unir-se para o bem maior e devem unir os seus esforços para impedir todas as formas de crueldade, perseguição e injustiça perpetrada em nome da religião ou de qualquer outra forma. Isso inclui a zombaria de qualquer religião que pode incitar frustrações e ressentimentos e obviamente, também incluem as atividades de ódio de grupos extremistas que falsamente justificam os seus atos malignos em nome da religião.”***



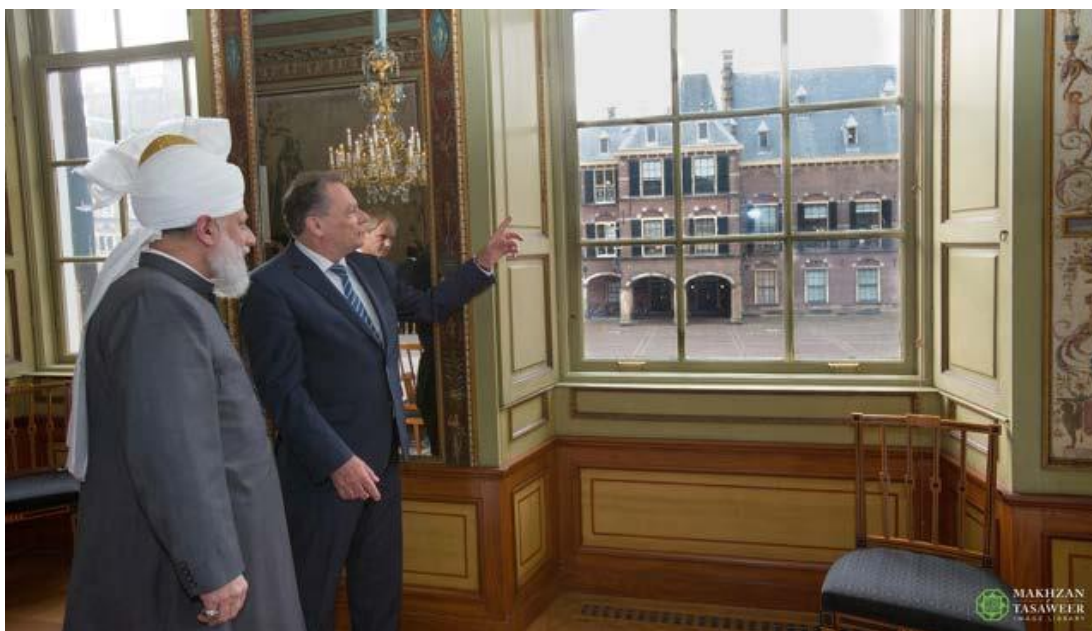
Concluindo, Sua Santidade apelou às grandes potências para que desistissem de todas as formas de exploração dos países mais fracos.

Hadrat Mirza Masroor Ahmad disse:

***“Hoje, vemos muitos países do primeiro mundo que estão a aumentar os seus investimentos nos países mais pobres e em desenvolvimento. É imperativo que eles ajam com a justiça e tentem ajudar os países e não utilizem os seus recursos naturais e mão-de-obra barata só para os seus próprios ganhos nacionais e para fins lucrativos.”***

Hadrat Mirza Masroor Ahmad continuou:

***“Eles (os países ricos) devem tentar reinvestir a maior parte do que ganham nos países mais pobres e usar a riqueza para ajudar a população local a desenvolver e florescer. Se os países desenvolvidos agirem desta forma, isto beneficiará não só os países mais pobres, mas também será mutuamente benéfico. Isso irá aumentar a confiança e o respeito e remover frustrações que estão a crescer. Será um meio de melhorar as economias locais e tudo isto, por sua vez, fomentará a economia mundial e equilíbrio financeiro.”***



Após a conclusão do seu discurso, os membros do *Comité Permanente* tiveram oportunidade de perguntar à Sua Santidade o seu ponto de vista sobre uma série de assuntos, incluindo a liberdade religiosa, a liberdade de expressão, a crise dos refugiados e a perseguição da Comunidade Islâmica Ahmadia.

Mais tarde, Sua Santidade encontrou-se pessoalmente com vários dignitários e convidados e também teve oportunidade de ver certas salas históricas no Parlamento.





**PARA MAIS INFORMAÇÃO, FAÇA O FAVOR DE CONTACTAR**

**ASSOCIAÇÃO AHMADIA DO ISLÃO EM PORTUGAL**

Rua São João de Deus, Lote 73 R/C, 1675-100 Quinta do José Luis, Pontinha, Portugal

Telefone: 00351- 214420981 Telemovél: 00351-917009796 Fax: 00351- 214782504

E-mail: [ahmadiaportugal@hotmail.com](mailto:ahmadiaportugal@hotmail.com) Site: [www.alislam.pt](http://www.alislam.pt)